



Revista da Abordagem Gestáltica:

Phenomenological Studies

ISSN: 1809-6867

revista@itgt.com.br

Instituto de Treinamento e Pesquisa em  
Gestalt Terapia de Goiânia  
Brasil

Monteiro Ribeiro, Elizabete Cristina

Crianças que se Revelam Agressivas: Um Estudo Fenomenológico sobre o Reconhecimento da  
Agressividade em Escolares

Revista da Abordagem Gestáltica: Phenomenological Studies, vol. XVI, núm. 2, diciembre, 2010, pp.  
241-242

Instituto de Treinamento e Pesquisa em Gestalt Terapia de Goiânia  
Goiânia, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=357735614017>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal  
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

**DISSERTAÇÕES E TESSES**

## **DISSERTAÇÕES E TESES**

Título	<b>Crianças que se Revelam Agressivas: Um Estudo Fenomenológico sobre o Reconhecimento da Agressividade em Escolares</b>
Autor	Elizabeth Cristina Monteiro Ribeiro
Instituição	Universidade Federal do Pará (UFPA)
Programa	Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica e Social (Mestrado)
Banca	Adelma Pimentel (Orientador) Márcia Alves Tassinari (Universidade Estácio de Sá) Ivany Pinto Nascimeto (UFPA)
Defesa	12 de maio de 2008
Resumo	A agressividade na infância tem sido apresentada como queixa recorrente por pais e educadores, o que instaura um cenário preocupante na medida em que a identificação da criança e sua família como principais responsáveis ainda é acentuada. Neste estudo apresenta-se inicialmente uma compreensão da agressividade na infância a partir da Abordagem Centrada na Pessoa, assim como a proposta de educação neste referencial articulando com alguns princípios da teoria da complexidade. Considerando que a criança reconhecida como agressiva vem se constituído num processo de subjetivação no qual as pessoas socialmente significativas a ela estão implicadas, esta pesquisa por meio de uma investigação fenomenológica teve como objetivo verificar a configuração deste reconhecimento a partir da análise dos depoimentos dos participantes: a criança identificada como agressiva, um colega, a mãe e a professora. O estudo foi realizado numa escola selecionada a partir do mapeamento feito pelo Observatório de Violência nas Escolas Núcleo-PA. Os resultados encontrados apontam para: uma visão de subjetividade linear subsidiando as forma de relacionar; o distanciamento docente utilizado como recurso para evitar o conflito; a agressividade manifestada denunciando as histórias pregressas do aluno e a vivência atual; uma relação entre a condição da criança reagir ao rótulo e a história familiar; as repercuções da forma como é reconhecida na escola em seu processo de aprendizagem. Os sentimentos vivenciados pelos participantes permitem alertar para a condição de implicabilidade que os envolve, reafirmando a necessidade de se buscar caminhos que promovam mudanças na forma de ver o aluno e a própria escola. Tais mudanças precisam ser instauradas a partir de uma visão de subjetividade humana interativa complexa, que possibilite entender a agressividade a partir de um cenário intersubjetivo que pode revelar múltiplos significados.
Palavras-chave	Agressividade; Subjetividade; Fenomenologia; Abordagem Centrada na Pessoa.
Abstract	The aggressiveness in childhood has been presented as a recurrent complaint by parents and teachers, which introduces a worrying scenario in that the identification of the child and his family as primary responsibility is still sharp. This study present a childhood aggression initial understanding from the Person-Centred Approach, as like the education proposed in this reference articulating with some complexity theory principles. Considering that the child recognized as aggressive has been made in a subjectivity process which significant socially people are involved, this research through a phenomenological research aimed to check the recognition configuration from the participants testimonies analysis: the child identified as aggressive, a colleague, the mother and teacher. The study was done in a selected school from the mapping by the Centre of Violence in Schools Core-Pa. The results point to: a

subjectivity vision subsidizing the linear link form, the distance used as a teaching resource to avoid the conflict, the previous manifested aggression denouncing the student stories and current experience, a relationship between the child condition to react label and family history, the repercussions of how it is recognized at school in their learning process. The participants experienced feelings allow us to pay attention to the condition involvement that includes then, reaffirming the need to seek ways to promote changes in the student and the school seeing way. This changes must be introduced from a complex interactive subjectivity human vision, enabling understand the aggressiveness subjectivity from a scenario that may reveal multiple meanings.

**Keywords** Aggression; Subjectivity; Phenomenology; Person-Centered Approach.

**Texto Completo** [http://www.ppgp.ufpa.br/dissert/Elizabete\\_Ribeiro.pdf](http://www.ppgp.ufpa.br/dissert/Elizabete_Ribeiro.pdf)